

O Servo



*São Lourenço Diácono
Padroeiro dos Diáconos*

INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO III - N° 34 - JULHO DE 2009

Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

FESTA DIACONAL NA DIOCESE DE LIMEIRA

O Ginásio Municipal de Esportes "Nelson Ruegger" de Araras recebeu grande público, vindo de cidades e paróquias da Diocese de Limeira, para a ordenação dos primeiros diáconos da Diocese. A Solene Celebração Eucarística com Ordenação ocorreu no dia 14 de junho, às 15h.

A Celebração teve início na Sacristia, quando os candidatos prestaram juramento e fizeram a Declaração de Fé e de Obediência.

Dom Vilson Dias de Oliveira, DC, Bispo Diocesano, impôs as mãos e ordenou os Leitores e Acólitos: **Antonio Donizete Jacinto Paz, de Cosmópolis; Dirceu Mosso, de Nova Odessa; Eder Tadeu Mellário, de Pirassununga; João Ademir Tovetta, de Araras; João Arlindo Z. Frankin, de Limeira; Messias Ferreira, de Cordeirópolis; Osvaldo Aparecido Pires, de Araras; Pedro Bernardo, de Limeira; Pedro Boldorini, de Americana; Pedro Luis Bueno, de Leme; Ricardo de Lima Isaac, de Limeira; Nivaldo Messias Fuzatto, de Iracemápolis.**

Os novos diáconos foram preparados na Escola Diaconal "João XXIII" da Diocese, que tem como Diretor e principal formador Padre Edson Adélio Tagliaferro, pároco em Iracemápolis.

Presbíteros, religiosas, seminaristas, familiares e delegações de leigos das mais diversas paróquias marcaram presença. Proclamou o Evangelho o Diácono Luiz Carlos Munaro, da Diocese de São Carlos e que também presta serviço ministerial na cidade de Porto Ferreira, Diocese de Limeira, na qual exerce trabalho profissional.

O Diácono Odélcio Calligaris Gomes da Costa, presidente da Comissão Nacional dos Diáconos – CND esteve presente e usou da palavra no final da Celebração. Também participou o presidente da CRD Sul 1, Diác. José Carlos Pascoal. Dom Vilson, Padre Edson e as esposas foram homenageados pelos ordenados no final da Celebração Eucarística.



CRD SUL TERÁ REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO EM PORTO FERREIRA



As esposas apresentaram propostas e projetos no Consultivo de Aparecida em 2008.

A Diretoria da Comissão Regional dos Diáconos – CRD Sul 1 convoca os presidentes ou representantes das Comissões Arquidiocesanas e Diocesanas dos Diáconos do Estado de São Paulo para a Reunião do Conselho Consultivo, que será realizada na Paróquia São Sebastião de Porto Ferreira, Diocese de Limeira, no dia 25 de julho de 2009, das 09h às 16h.

Na pauta, informações sobre o Conselho Consultivo da CND, realizado em abril de 2009, o Inter-regional Sul 1, Leste 1 e Leste 2 e Diaconado em Missão, com participação de Robson Ferreira, coordenador do COMIRE – Conselho Missionário Regional Sul 1. Também será realizada a reunião da Comissão Auxiliar de Esposas de Diáconos para implementação de alguns projetos decididos no Consultivo de Aparecida em 2008.

O presidente Diác. Pascoal já enviou correspondência aos presidentes e representantes das Comissões provisórias.



O Servo

Publicação mensal
Ano III - Nº 34
Julho de 2009



Publicação on line da Comissão
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável:

* Diretoria da CRD Sul 1

- Presidente: Diac. José Carlos Pascoal

- Vice Presidente: Diac. Michel Astun

- Secretário: Diac. Geraldo Ferreira
Gonçalves

- Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido
Zaia Moreira

- Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes
Bispo Emérito de Franca/SP

Assessor de Comunicação:

* Jornalista Diác. Pedro Fávaro - Jundiá/SP

Diagramação e Revisão:

* Diác. José Carlos Pascoal

Correspondência:

* R. Vital Brasil, 357 - Jd. São Francisco
CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003

* E-mails:

diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

* Para o informativo "Diáconos":

enac@cnd.org.br

Leia e divulgue "O Servo".
Colabore com os irmãos que não têm acesso à Internet,
tirando cópias para os mesmos.

Mande notícias das atividades da Comissão
Diocesana ou Arquidiocesana dos Diáconos.

Divulgue nossos sites: www.cnd.org.br

www.crdsul1.com.br

RE-UNIR PARA COMUNIÇÃO

Diac. Pascoal

Ao iniciar o texto com esse título, posso dar a impressão de que não somos unidos ou que não temos unidade. Re-união pode ser interpretada como "unir novamente", "estar juntos novamente", e não simplesmente "provocar um momento para estarmos juntos" (também isso).

O crescimento do Diaconado traz esse tipo de problema: estamos tendo cada vez mais dificuldade em "estarmos juntos", em partilhar nosso ministério e, principalmente, em re-estudarmos juntos (formação permanente). O ministério diaconal, assim que é re-descoberto na diocese, na paróquia, na comunidade, faz com que o diácono acabe tendo uma sobrecarga de trabalho eclesial. Às vezes falta ao Diácono uma postura de diálogo com o Pároco ou com o Bispo no sentido de estar disponível principalmente para a sua família e, por extensão, para estar em contato com os irmãos de ministério.

O esvaziamento das reuniões, encontros de formação e retiros de diáconos e esposas deve preocupar não somente as Diretorias da CND, CRD, CAD ou CDD, mas também os Bispos, Párcos e os próprios diáconos e esposas. A falta de formação e atualização acaba sendo um obstáculo ao próprio ministério diaconal.

Outra preocupação: o excessivo apego (seria isso?) às funções litúrgicas em detrimento de uma ação voltada para a Caridade, para a Dimensão Social da Igreja. Tenho certeza de que os Bispos ao ordenarem ou os Párcos ao pedirem as ordenações de Diáconos não querem ter "coroinhas clérigos", mas alguém com quem possam contar para os diversos serviços pastorais e para a animação e formação de comunidades.

Às vezes ouço diáconos que se dizem onerados no trabalho pastoral: mas, e o diálogo aberto e franco com o pároco, não é necessário, não deve ocorrer? Retomo trecho do artigo anterior (O Servo, junho de 2009, página 2 – site da CND, Artigos), para falar da necessidade do diácono dispor de agenda que favoreça sua participação nas atividades próprias do diaconado, sem negligenciar sua vida familiar ou suas atividades pastorais nas comunidades e paróquias: "Considero que o primeiro passo da tão esperada COMUNHÃO é nos conhecermos, nos comunicarmos, sermos participativos, priorizar sempre que possível, os eventos diaconais, sejam eles a nível nacional, regional ou diocesano. Os demais passos acabam sendo assimilados através da conscientização e do amor e disposição oferecidos no ministério."

Esperamos que com a participação afetiva e efetiva dos presidentes do diaconato arquidiocesano e diocesano na reunião do Conselho Consultivo e de todos os diáconos e esposas nas demais atividades propostas nos calendários (arqui) diocesanos, regional e nacional, possamos partilhar não somente as dificuldades, mas os frutos da Missão. O Diaconado está inserido na Missão Continental e nas demais propostas de trabalho da Igreja na América Latina e no Brasil. Mãos às obras. Fé e Conversão Pastoral.



"Encontrei um
paradoxo, que se você
amar até doer,
não poderá haver mais
dor, somente amor.

Madre Tereza de Calcutá



Bento XVI abre Ano Sacerdotal

Às 18 horas do dia 19 de junho, o papa presidiu na Basílica Vaticana a celebração das Vésperas da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, por ocasião da abertura do Ano Sacerdotal, nos 150 anos da morte de São João Maria Vianney, o Cura D'Ars.

No dia anterior, foi publicada a carta de Bento XVI aos sacerdotes de todo o mundo, para este Ano Sacerdotal. No texto, o papa afirma que o Ano Sacerdotal ajudará a "promover o compromisso de uma renovação interior de todos os sacerdotes, a fim de que eles possam dar um forte e incisivo testemunho evangélico no mundo de hoje".

O papa recorda ainda os 150 anos da morte de São João Maria Vianney, o Cura D'Ars, e propõe aos sacerdotes do mundo inteiro, um percurso simples e concreto, a exemplo desse santo. Bento XVI ressalta que os sacerdotes são dons não somente para a Igreja, mas também para a humanidade.

O Santo Padre confia o Ano Sacerdotal à proteção da Virgem Maria. A iniciativa, que tem como tema "Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote".

Fonte: Rádio Vaticano

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2011: ESCOLHIDOS O TEMA E O LEMA

Aconteceu nos dias 15 e 16 a reunião do Conselho Episcopal de Pastoral da CNBB (Consep), em Brasília. Esta reunião teve o intuito de avaliar a Campanha da Fraternidade 2009 (CF) "Fraternidade e Segurança Pública" e escolher os temas e lemas para a Campanha de 2011.

"A reunião acontece todos os anos e tem como finalidade avaliar a campanha do ano corrente, apresentar a campanha do ano seguinte e a escolha do tema e do lema para a campanha de dois anos depois", afirmou o secretário executivo da CF, padre José Adalberto Vanzella.

Ficou escolhido então que em 2011 o tema será "**Fraternidade e a vida no planeta**" e o lema "**A criação geme em dores de parto**". E em 2010, a Campanha será ecumênica e terá como tema "**Economia e vida**" e lema "**Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro**", escolhido no ano passado.

A avaliação da CF 2009 é feita pelo Consep, juntamente com os responsáveis pela Campanha da Fraternidade nos Regionais e pelos assessores da CNBB.

O padre José Vanzella, apresentou os números da avaliação colhidos a partir de questionários enviados às dioceses e regionais. A análise dos dados, enviados pela internet, teve o auxílio da professora da Universidade Católica de Brasília (UCB), Maria Valéria. O resultado mostra que a Campanha foi realizada com êxito e que a Via Sacra foi um dos subsídios mais usados pelas paróquias.

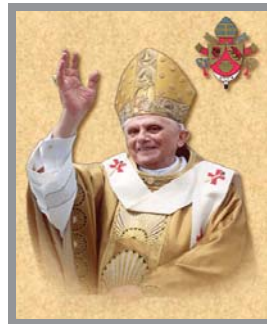
Uma preocupação do Consep foi o baixo número de dioceses que participaram da avaliação, apenas 17% respondendo ao questionário. Segundo padre Vanzella, esse número aumentou em relação ao ano passado.

Ainda de acordo com o padre Vanzella, após a escolha dos temas o próximo passo será a realização de um seminário que acontecerá nos dias 10 e 11 de setembro, na sede da CNBB em Brasília, para estabelecer os assuntos e as estruturas para a Campanha de 2011 e, posteriormente, apresentá-las para aprovação dos bispos.

Fonte: CNBB

Papa nomeia enviados especiais para encerramento do Ano Paulino

O Papa Bento XVI nomeou no dia 20 de junho, seus enviados especiais para o encerramento do Ano Paulino em várias localidades. "Chegando ao final do ano dedicado ao Apóstolo Paulo, enviaremos alguns cardeais aos locais onde o ilustre anunciador do Evangelho de Cristo viveu e atuou, e que por isso, são definidos 'lugares paulinos'", escreve o Santo Padre.



O Cardeal Walter Kasper, alemão, irá à Terra Santa, cujas estradas foram percorridas por São Paulo em vários períodos de sua vida. O Cardeal Ennio Antonelli, italiano, foi designado para Malta, onde o Apóstolo naufragou e permaneceu alguns meses, levando aos habitantes da ilha o anúncio do Evangelho.

Também italiano, o Cardeal Renato Martino estará em Chipre, onde São Paulo pregou a Palavra de Deus, enquanto o Cardeal francês Jean Louis Tauran irá a Tarso, na Turquia, cidade natal do Apóstolo dos gentios. Já na Grécia, estão previstas celebrações em Filippi, Salonico, Atenas e Corinto, e o enviado será o Cardeal Joseph Tomko, natural da Eslováquia.

Na Síria, recordando a aparição de Jesus a Paulo no caminho de Damasco, estará o espanhol Cardeal Rouco Varela; e ao Líbano, onde o apóstolo passou e viveu um período, o papa enviará o Cardeal francês Vingt-Trois.

Fonte: Rádio Vaticano

CNBB DIVULGA NOTA CONTRA A CORRUPÇÃO NA POLÍTICA

O Conselho Permanente da CNBB aprovou na quinta-feira, 18 de junho, a nota "**A superação da corrupção na política: salvaguarda da ética e da democracia**".

Os bispos, que estiveram reunidos desde terça-feira, 16, manifestam "indignação" com as acusações de corrupção nos poderes constituídos. "A corrupção e a decorrente impunidade constituem grandes ameaças ao sistema democrático", afirma a CNBB.

Segundo a Conferência dos Bispos, a corrupção aumenta "o fosso das desigualdades sociais" e também a "miséria, a fome e a pobreza". "A corrupção trai a justiça e a ética social, compromete o funcionamento do Estado, decepciona e afasta o povo da participação política", destacam os bispos.

A nota convoca, ainda, a população a aderir ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular que propõe a mudança na lei de inelegibilidades no Brasil e a participar da reforma política, a fim de garantir eleições "regidas pela ética em 2010".

Fonte: CNBB

CONSELHO CONSULTIVO DA CRD SUL 1 REFLETIRÁ O TEMA "MISSÃO CONTINENTAL"

O Coordenador do COMIRE - Conselho Missionário Regional Sul 1 da CNBB, Robson Ferreira, da Diocese de Franca, estará assessorando parte da reunião do Conselho Consultivo da CRD Sul 1, no próximo dia 25 de julho, em Porto Ferreira.

Robson apresentará "**Os sete passos da Caminhada Missionária**", para organizar uma animação missionária séria, eficaz e programada.

Falará ainda da "**Animação missionária no Brasil e sua estrutura**". Estes itens estão diretamente ligados à Missão Continental, na qual os Diáconos do Brasil precisam estar inteirados e inseridos.

FESTA DIACONAL NA DIOCESE DE LIMEIRA



Confira outras fotos das ordenações diaconais em Araras, Diocese de Limeira/SP



Familiares dos Diáconos na Celebração. As esposas foram homenageadas com flores.



CRD

Comissão Regional dos Diáconos
SUL I

www.crdsul1.com.br

Lançado no início de maio deste ano, ainda em fase de testes, o site da Comissão Regional dos Diáconos Sul 1 - www.crdsul1.com.br, apresenta bom número de visitantes registrados no mes de maio.

Eis os números: 116 visitantes únicos; 133 visitas, com 1324 páginas visitadas. O maior número de visitas ocorreram às segundas e terças-feiras. "Notícias" e "Informativos" são as páginas mais visitadas.

CRISTIANISTAS



* **Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues**

Foi no retiro pregado por Dom Salvador que ouvi pela primeira vez a palavra “cristianista”. A expressão é de Remi Brague, filósofo e historiador francês,

que procurou distinguir o cristão do “cristianista”. Foi em Antioquia da Síria que, pela primeira vez, os seguidores de Jesus, foram chamados de cristãos (At 11,26). Dentre eles se destacava Barnabé e o neo-convertido Paulo.

O discípulo se caracterizava pela experiência de estar com Cristo e fazer o caminho. Jesus mesmo era o Caminho. Fazer o caminho e ser discípulo era a mesma coisa. Fazer o caminho significava uma vida nova assim descrita em duas passagens dos Atos: “Eles eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações...” “Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e possuíam tudo em comum...” (Cf At 2,42-48); “a multidão dos fieis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava suas coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum...” E ficou como atitude modelar de discípulo o desprendimento de Barnabé: “Ele possuía um campo, vendeu-o e depositou o dinheiro aos pés dos apóstolos” (Cf. At 4,12-37).

Ser discípulo começa com um encontro pessoal com Cristo, graça concedida livremente àquele que de certa forma já o buscava, como nos lembra o documento de Aparecida: “Aqueles que serão seus discípulos já o buscam” (Cf Jo 1,38). Esse encontro se aprofunda no discipulado. “A

peessoa amadurece constantemente no conhecimento, amor e seguimento de Jesus Mestre” (Ap 278 a) e c)). São Paulo foi longe nesse viver com Cristo: “vivo, já não eu, mas é Cristo que vive em mim” (Gal 2,20). O discípulo de Cristo não é, pois, como o discípulo de Platão, Aristóteles ou Marx. A experiência é de que Cristo vive, é experiência de comunhão com Ele no hoje do tempo. Quando alguém afirma sua fidelidade ao cristianismo, mas não vive a experiência mística de encontro com Cristo na oração, na Eucaristia e na experiência comunitária, ele não é propriamente cristão, é um “cristianista”. Adota a doutrina, os princípios do cristianismo, até os defende, mas não vive a experiência fundamental de estar com Cristo.

A autenticidade da experiência de viver com Cristo e de Cristo se revela no seguimento. Este se dá na história. Ter tudo em comum hoje é empenhar-se pela realização da comunidade. Em primeiro lugar está o reino de Deus. O resto vem por acréscimo. Dois inimigos rondam permanentemente o discípulo de Cristo: a riqueza e o poder. Faz alguns dias, falando na Catedral para jovens crismandos, comentando o evangelho de João: “amai-vos uns aos outros como eu vos amei”, eu insistia que o amor verdadeiro leva a partilha.

A oração que Jesus ensinou manda pedir: “o pão nosso de cada dia nos dai hoje”. Só pode rezá-la com sinceridade quem pensa nos outros. E eu tentava fazer ver aos jovens como a luta pela posse dos bens materiais faz os seres humanos semelhantes a cães famintos que disputam ferozmente a lavagem do coxo onde seu dono coloca as sobras da comida de sua fazenda.

Quem não sabe abrir mão do que possui para que o outro possa desfrutar daquilo que Deus destinou a todos, está longe de ser cristão, DISCÍ-

PULO. Quando há desprendimento e partilha, os problemas, também os financeiros, se resolvem com facilidade. Até as empresas do capitalismo moderno entenderam isso. O outro inimigo é o poder, ou melhor, seu desejo, como forma de autoafirmação. Jesus se defrontou com esse inimigo no coração do grupo dos doze. Certa vez, quando discutiam, momento antes de começar a paixão dolorosa, quem deles seria o maior no reino que estava para chegar, Jesus os advertiu: “Os reis das nações dominam sobre elas, e os que exercem o poder se fazem chamar benfeitores. Entre vós não deve ser assim. Pelo contrário, o maior dentre vós seja como o mais novo. E o que manda, como quem está servindo... Eu estou no meio de vós como aquele que serve.” (Lc 22,24-27). Estes dois inimigos são mortais para a família e para todas as instituições, também para as comunidades cristãs que se esquecem de voltar sempre a Jesus.

Não há instituição, por mais que se declare de inspiração cristã, que sobreviva como tal sem uma autêntica comunidade de discípulos. Estes só serão sal e luz se conservarem a capacidade de salgar e tiverem acesas e sobre candelabros sua luz. Somos apenas “cristianistas”, quando somos por condição cultural adeptos da doutrina e praticantes das regras de vida cristãs, mas não experimentamos o Cristo vivo e somos incapazes de ver o outro com seus olhos.

O papa Bento XVI lembrou aos bispos em Aparecida: “A todos nos toca recomeçar a partir de Cristo, reconhecendo que não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande idéia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva”. Recomeçemos, pois!

* **Arcebispo de Sorocaba/SP**

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS RECEBE MOVIMENTOS CONTRÁRIOS AO ABORTO

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de São Paulo ouviu, nesta quinta-feira (18/06), representantes de instituições contrárias ao aborto. O encontro, de luta pelo direito a vida, foi conduzido pelo vereador Gabriel Chalita (PSDB), que mostrou sua intenção em criar uma frente parlamentar a respeito do tema.

O debate foi aberto por Hermes Rodrigues Neri, coordenador do Movimento em Defesa da Vida, de Taubaté. Para ele, “o aborto é uma privação ao direito de nascer e de tornar-se pessoa.” Neri também citou pesquisa do Ibope, de 2005, em que 97% da população brasileira diz ser contra a legalização do aborto. Em seguida, Jorge Pereira Júnior, doutor em direito pela USP, com estudos voltados para o estatuto da criança e do adolescente apresentou sua posição a respeito do aborto. Para ele, o “direito da criança começa no ventre, pois ninguém sabe responder corretamente quando é o início da vida do ser humano.”

O padre Berardo Graz, membro da regional sul da CNBB pelo direito a vida, comentou estudos de universidades italianas sobre os traumas psíquicos em mulheres quando o assunto é aborto relacionado a estupro. De acordo com Graz, “ao retirar um feto advindo de um ato violento como o estupro, a tendência é que seja reforçada psiquicamente a idéia do ato violento, em contrapartida com mulheres

que levaram a gestação até o fim e tiveram considerável melhora em relação ao trauma.”

Dom José Benedito Simão, bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo, mostrou a posição da igreja: “o aborto é um homicídio, pois consideramos que vida humana existe a partir da fecundação.” O vereador Gabriel Chalita mostrou intenção em criar uma frente parlamentar em defesa da vida. “A Comissão de Direitos Humanos é um palco que recebe opiniões, olhares e temas diferentes ligados a vida. Eu acredito na vida como direito da pessoa humana, desde o momento de sua concepção, por isso, até mesmo por questões jurídicas, sou contra o aborto. Estamos conversando com alguns vereadores para fazer reuniões temáticas com juristas, cientistas, médicos, mulheres e homens para debater este importante tema”, comentou.

Participaram do encontro os vereadores Juscelino Gadelha (PSDB), Carlos Bezerra Jr (PSDB), Quito Formiga (PR), Goulart (PMDB) e Gabriel Chalita, presidente.

Consulte: http://www.camara.sp.gov.br/cr0309_net/forms/frm-NoticiaDetalhe.aspx?n=1028

Fonte: Situação em Defesa da Vida

PASTORAIS SOCIAIS ABORDAM SUAS ALEGRIAS E ESPERANÇA EM SEMINÁRIO

O Fórum das Pastorais Sociais do Regional Sul 1 da CNBB realiza em São Paulo, nos dias 10 a 12 de julho, o Seminário das Pastorais Sociais. O evento vai reunir, no Centro de Pastoral Santa Fé (Via Anhanguera Km 25,5), militantes e representantes das pastorais, movimentos, organismos e entidades para debaterem o tema central "Alegrias e Esperança no trabalho das Pastorais Sociais: Um olhar sobre as políticas Públicas".

Os participantes vão apresentar diagnósticos de cada pastoral e o panorama diante das prioridades e compromissos assumidos no seminário de 2008, assim como seus sinais de alegria e esperança. Para os organizadores, eventos como estes, buscam o fortalecimento das pastorais já organizadas e a implantação de outras, em dioceses que necessitam ter um olhar especial para as questões sociais.

Segundo o presidente da Comissão do Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, Dom Jacyr Francisco Braido, o seminário é um momento importante, de encontro, reencontro, partilha e celebração. "Este será mais um evento organizado em espírito de missão através do Fórum das Pastorais Sociais do nosso Regional. O público vai ter a oportunidade de refletir sobre o tema central, dando continuidade à caminhada, a partir da reflexão e das prioridades levantadas no último seminário." ressalta.

Para saber mais: telefone 11-3253-6788

Fonte: www.cnbbul1.org.br

PEDIDO AOS BISPOS

Na Assembléia dos Bispos do Regional Sul 1 da CNBB, realizado no início de junho em Itaici-Indaiatuba/SP, o presidente da CRD Sul 1, Diác. José Carlos Pascoal solicitou respeitosamente aos Bispos das Dioceses com Diáconos Permanentes, a inclusão de Diácono ligado às Pastorais Sociais na equipe diocesana que participará do Seminário das Pastorais Sociais da CNBB Sul 1, organizado pelo Fórum das Pastorais Sociais e que será realizado nos dias 10 a 12 de julho, no Centro Pastoral Santa Fé, de São Paulo.

"Não queremos ocupar lugares dos leigos, mas a inclusão de um diácono, numa vaga solicitada à organização do evento, daria mostra do desejo do diaconado de estar presente nos principais eventos da CNBB Sul 1, em especial naqueles relativos à ação caritativa e social", ponderou o Diác. Pascoal.

As fichas de inscrição, 3 por diocese, foram enviadas às Cúrias Diocesanas, além das inscrições para coordenadores ou presidentes de Pastorais e Organismos.

RETIRO ESPIRITUAL DA PASTORAL DO MENOR

A Pastoral do Menor do Regional Sul I, estará realizando seu Retiro Espiritual para todos os seus agentes, nos dias 03, 04 e 05 de julho de 2009, na Casa São Paulo, em Embu das Artes- SP (Fone 47045944).

Será conduzido por Dom Joaquim Justino Carreira, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e responsável pela Pastoral do Menor no Regional Sul I.

Foram disponibilizadas 100 vagas para todo o Estado, sendo enviadas as fichas de inscrição para as Dioceses. Padre Ovídio José Alves de Andrade, de Franca, é o Coordenador Regional.



PASTORAL DA CRIANÇA LANÇA CAMPANHA "DORMIR DE BARRIGA PARA CIMA É MAIS SEGURO"



A Pastoral da Criança fez o lançamento da Campanha "Dormir de barriga para cima é mais seguro" no dia 22 de junho, às 14horas, na sede Nacional da Pastoral da Criança, na cidade de Curitiba, na Rua Jacarezinho, nº 1691, bairro Mercês, com a presença de representantes do Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Pediatria, Pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas, Unicef, Criança Esperança, autoridades e líderes da Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança deseja com essa campanha alertar a sociedade sobre a posição mais segura para os bebês dormirem. O simples fato de colocar o bebê para dormir de barriga para cima pode reduzir em mais de 70% o risco de morte súbita, como revelam os pesquisadores do Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e campanhas recentes divulgadas nos Estados Unidos e na Inglaterra. O Ministério da Saúde, a Sociedade Brasileira de Pediatria, o Unicef, Criança Esperança e outros organismos participam dessa importante campanha.

Segundo o Dr. Cesar Victora, doutor em Epidemiologia pela London School of Hygiene and Tropical Medicine e pesquisador da UFPel e coordenador do Comitê de Mortalidade infantil da cidade de Pelotas desde o ano de 2006, ao dormir com a barriga para baixo o bebê respira um ar viciado, ou seja, o ar que ele próprio expira. "Uma criança maior ou um adulto acordariam ou trocariam de posição para evitar o sufocamento, mas em alguns bebês a parte do cérebro que controla este reflexo ainda não está desenvolvida. Por isso, ele acaba morrendo por asfixia", afirma Victora. Os riscos de dormir de lado são semelhantes a dormir de barriga para baixo. Essa posição é instável e muitos bebês rolam e ficam de barriga para baixo.

A preocupação dos pais de que ao dormir de barriga para cima o bebê vai aspirar o vômito e se afogar não passa de uma crença popular incorreta. Se uma criança está deitada de barriga para cima e se afoga, sua tendência, por instinto, é tossir e com isso chamar a atenção dos pais.

Victora é enfático em responder a quem usa o argumento de que a criança, dormindo de barriga para cima, pode vomitar e se afogar com o próprio vômito: "é melhor engasgar do que morrer". Se estiver em outra posição, essa reação pode não acontecer e a morte se dá de forma "silenciosa".

Os Estados Unidos e a Inglaterra já realizaram importantes campanhas orientando a posição segura para o bebê dormir. No ano 1992, a Academia Americana de Pediatria, em conjunto com a campanha educacional conhecida como "Back to Sleep" ("de costas para dormir") já recomendavam colocar as crianças para dormir com a barriga para cima. Esta estratégia conseguiu reduzir a incidência de morte súbita em 40%. Na Inglaterra, a campanha desenvolvida em 1991 conseguiu reduzir o número de óbitos por morte súbita infantil em 75%.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Pastoral da Criança
Publicado em: Catolicanet